

442

**PERFIL CALORIMÉTRICO EM REPOUSO DE MULHERES COM OBESIDADE GRAU I E II RESIDENTES NO VALE DO RIO DOS SINOS-RS.** *Rafael Machado de Souza, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.) (FEEVALE).*

Este trabalho objetivou apresentar dados sobre o perfil calorimétrico em repouso de mulheres com obesidade não mórbida residentes na região do Vale do Rio dos Sinos-RS, além de avaliar a influência da massa de gordura corporal sobre os parâmetros calorimétricos analisados. Participaram deste estudo 66 mulheres adultas ( $42,9 \pm 1,1$  anos) com IMC médio de  $34,6 \pm 0,4$  Kg/m<sup>2</sup>. Por calorimetria indireta, através da medição de VO<sub>2</sub> e VCO<sub>2</sub> em condições de repouso e jejum de 12 horas, o gasto energético foi calculado a partir do produto entre o VO<sub>2</sub> e o equivalente térmico do oxigênio para o coeficiente respiratório (QR) não protéico. Nas mesmas condições, também foi avaliado o percentual de gordura corporal (%GC) por impedância bioelétrica. O consumo médio de oxigênio foi de  $3,3 \pm 0,05$  ml/Kg/min, equivalente a  $0,93 \pm 0,01$  METs. Os valores médios do QR e da taxa de metabolismo em repouso (TMR) foram  $0,80 \pm 0,01$  e  $22,98 \pm 0,35$  Kcal/Kg/24h, respectivamente. O %GC, cuja média foi de  $44,7 \pm 0,5\%$ , apresentou significativa correlação negativa com o VO<sub>2</sub>/Kg e a TMR ( $r=-0,435$ ,  $p=0,0001$  e  $r=-0,431$ ,  $p=0,0001$ , respectivamente), porém não correlacionou-se significativamente com o QR. A partir da estratificação da amostra segundo o grau de obesidade (grau I, IMC 30-34, 9 e grau II, IMC 35-39, 9 Kg/m<sup>2</sup>), foram comparados os valores médios dos parâmetros calorimétricos entre os grupos. As médias de VO<sub>2</sub>/Kg, QR e TMR foram respectivamente de  $3,5 \pm 0,06$  ml/Kg/min,  $0,82 \pm 0,01$  e  $24,1 \pm 0,4$  Kcal/Kg/24h para o grupo com obesidade grau I (n=35) e de  $3,2 \pm 0,07$  ml/Kg/min,  $0,79 \pm 0,01$  e  $21,9 \pm 0,5$  Kcal/Kg/24h para o grupo com grau II (n=31). As diferenças das médias de VO<sub>2</sub>/Kg e TMR entre os grupos foram significativamente distintas ( $p < 0,01$ ), reforçando a correlação entre o aumento de gordura corporal e a redução do consumo de oxigênio e do metabolismo em repouso.